

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
<b>Total</b>	<b>60.516.228</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Ordinária		0,09000
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Preferencial		0,09900

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	659.386	647.460
1.01	Ativo Circulante	305.918	295.932
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.102	70.858
1.01.03	Contas a Receber	118.610	112.786
1.01.03.01	Clientes	109.672	104.040
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.938	8.746
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	5.314	5.122
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	3.624	3.624
1.01.04	Estoques	110.290	107.354
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.786	4.481
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.130	453
1.02	Ativo Não Circulante	353.468	351.528
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.904	9.619
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.189	4.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.189	4.077
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.715	5.542
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.486	1.255
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	4.229	4.287
1.02.02	Investimentos	50.780	49.105
1.02.02.01	Participações Societárias	50.780	49.105
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	50.728	49.053
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	291.011	291.064
1.02.04	Intangível	1.773	1.740

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	659.386	647.460
2.01	Passivo Circulante	53.630	46.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.868	9.755
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.220	3.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.648	6.019
2.01.02	Fornecedores	28.528	20.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.693	2.760
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.446	5.931
2.01.05	Outras Obrigações	8.095	8.219
2.01.05.02	Outros	8.095	8.219
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15	15
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.080	8.204
2.02	Passivo Não Circulante	89.032	89.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.228	8.668
2.02.02	Outras Obrigações	4.532	4.781
2.02.02.02	Outros	4.532	4.781
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	3.136	3.385
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.396	1.396
2.02.03	Tributos Diferidos	71.579	71.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.579	71.125
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	4.693	5.102
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	4.693	5.102
2.03	Patrimônio Líquido	516.724	510.885
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	220.236	216.007
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.391	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-281	-298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	114.378	115.176

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.149	101.437
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.530	-80.006
3.03	Resultado Bruto	26.619	21.431
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.624	-17.897
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.556	-14.903
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.219	-5.832
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	841	2.730
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-312	-473
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.622	581
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.995	3.534
3.06	Resultado Financeiro	1.169	-1.118
3.06.01	Receitas Financeiras	3.272	3.595
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.103	-4.713
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.164	2.416
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-342	-671
3.08.02	Diferido	-342	-671
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.822	1.745
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.822	1.745
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10000	0,03000
3.99.01.02	PN	0,10000	0,03000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.822	1.745
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17	31
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	17	23
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para venda	0	8
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.839	1.776

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.239	12.116
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.008	6.830
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.822	1.745
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.541	2.548
6.01.01.03	Variação Cambial	349	1.835
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.622	-581
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	174	305
6.01.01.06	Outras Contas	1.744	978
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.769	5.286
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.573	-240
6.01.02.02	Estoques	-2.849	-2.674
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-1.346	80
6.01.02.04	Fornecedores	8.293	8.699
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	932	-522
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-399	1.675
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos	-939	-421
6.01.02.08	Obrigações Sociais	112	-1.311
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.553	-2.432
6.02.01	Ativos Imobilizados	-2.400	-2.427
6.02.02	Ativos Intangíveis	-153	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.442	-258
6.03.01	Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.442	-258
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	244	9.426
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.858	57.636
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.102	67.062



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.620	-781	5.839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.822	0	5.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	798	-781	17
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	17
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.133	-1.133	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-335	335	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.229	-4.229	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.229	-4.229	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	220.236	2.391	114.097	516.724

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.567	-791	1.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.745	0	1.745
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	822	-799	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.168	-1.168	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-346	346	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	8	8
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.346	-3.346	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	3.346	-3.346	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	200.641	-779	115.380	495.242

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	131.928	126.591
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	132.906	124.443
7.01.02	Outras Receitas	476	2.313
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.454	-165
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.411	-82.349
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-57.829	-55.820
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.582	-26.529
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.517	44.242
7.04	Retenções	-2.541	-2.548
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.541	-2.548
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.976	41.694
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.894	4.176
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.622	581
7.06.02	Receitas Financeiras	3.272	3.595
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.870	45.870
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.870	45.870
7.08.01	Pessoal	29.297	26.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.845	21.510
7.08.01.02	Benefícios	4.061	3.393
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.391	1.988
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.444	12.365
7.08.02.01	Federais	10.281	8.950
7.08.02.02	Estaduais	3.858	3.167
7.08.02.03	Municipais	305	248
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.307	4.869
7.08.03.01	Juros	2.103	4.713
7.08.03.02	Aluguéis	204	156
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.822	1.745
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.822	1.745

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	651.996	641.824
1.01	Ativo Circulante	309.687	299.558
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.952	73.846
1.01.03	Contas a Receber	112.805	106.428
1.01.03.01	Clientes	106.884	100.839
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.921	5.589
1.01.04	Estoques	115.672	112.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.775	5.879
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.483	557
1.02	Ativo Não Circulante	342.309	342.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.723	10.439
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.189	4.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.189	4.077
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.534	6.362
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.254	2.023
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	4.280	4.339
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	329.725	329.996
1.02.04	Intangível	1.808	1.778

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	651.996	641.824
2.01	Passivo Circulante	44.978	39.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.844	11.752
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.962	4.407
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.882	7.345
2.01.02	Fornecedores	17.601	11.074
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.518	3.496
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.446	5.931
2.01.05	Outras Obrigações	7.569	7.720
2.01.05.02	Outros	7.569	7.720
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42	42
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.527	7.678
2.02	Passivo Não Circulante	90.104	90.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.228	8.668
2.02.02	Outras Obrigações	5.604	5.886
2.02.02.02	Outros	5.604	5.886
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	3.292	3.574
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	2.312	2.312
2.02.03	Tributos Diferidos	71.579	71.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.579	71.125
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	4.693	5.102
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	4.693	5.102
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	516.914	511.070
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	220.236	216.007
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.391	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-281	-298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	114.378	115.176
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	190	185

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.650	101.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.076	-78.723
3.03	Resultado Bruto	29.574	23.039
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.184	-19.260
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.986	-15.343
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.711	-6.176
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	918	2.732
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-405	-473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.390	3.779
3.06	Resultado Financeiro	1.220	-987
3.06.01	Receitas Financeiras	3.351	3.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.131	-4.732
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.610	2.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-783	-1.046
3.08.01	Corrente	-441	-375
3.08.02	Diferido	-342	-671
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.827	1.746
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.827	1.746
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.822	1.745
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10000	0,03000
3.99.01.02	PN	0,10000	0,03000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.827	1.746
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17	31
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	17	23
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	0	8
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.844	1.777
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.839	1.776
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.157	11.842
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.928	7.721
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.827	1.746
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.833	2.857
6.01.01.03	Variação Cambial	349	1.835
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	174	305
6.01.01.06	Outras Contas	1.745	978
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.771	4.121
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-7.986	-705
6.01.02.02	Estoques	-2.740	-2.156
6.01.02.03	Outras Contas	-1.324	450
6.01.02.04	Fornecedores	6.527	7.382
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	1.021	-480
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	-422	1.635
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-939	-421
6.01.02.08	Obrigações Sociais	92	-1.584
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.609	-2.501
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-2.473	-2.519
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-153	-5
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	17	23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.442	-258
6.03.01	Captação/ Pagamento Empréstimos e Financiamentos	0	1.184
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-2.442	-1.442
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	106	9.083
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.846	62.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.952	71.486



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.620	-781	5.839	5	5.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.822	0	5.822	5	5.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	798	-781	17	0	17
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	17	0	17
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.133	-1.133	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-335	335	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.229	-4.229	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.229	-4.229	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	220.236	2.391	114.097	516.724	190	516.914

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.567	-791	1.776	1	1.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.745	0	1.745	1	1.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	822	-799	23	0	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23	0	23
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.168	-1.168	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-346	346	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	8	8	0	8
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.346	-3.346	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	3.346	-3.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	200.641	-779	115.380	495.242	182	495.424

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	132.819	127.189
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.794	125.039
7.01.02	Outras Receitas	480	2.315
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.455	-165
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-74.300	-75.439
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.107	-44.975
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.193	-30.464
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.519	51.750
7.04	Retenções	-2.833	-2.857
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.833	-2.857
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.686	48.893
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.351	3.745
7.06.02	Receitas Financeiras	3.351	3.745
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.037	52.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.037	52.638
7.08.01	Pessoal	34.642	32.060
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.122	25.549
7.08.01.02	Benefícios	4.661	4.096
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.859	2.415
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.232	13.944
7.08.02.01	Federais	11.969	10.437
7.08.02.02	Estaduais	3.859	3.167
7.08.02.03	Municipais	404	340
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.336	4.888
7.08.03.01	Juros	2.132	4.732
7.08.03.02	Aluguéis	204	156
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.827	1.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.827	1.746

## **Comentário do Desempenho**

### **COMPORTAMENTO DO MERCADO**

O desempenho da companhia no primeiro trimestre do ano em curso, correspondeu aos valores orçados, o que pode ser considerado altamente positivo, porquanto o comportamento do mercado como um todo, mostrou um desaquecimento nas atividades do setor. Portanto o crescimento das vendas da ordem de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior mostrou a política acertada de vendas que permitiu a fidelidade do cliente. No entanto, o cenário diante das incertezas político-econômicas que o país enfrenta demanda muita cautela para o ano de 2017. Outrossim, o mercado externo teve um desempenho que ficou aquém das expectativas, que esperamos possam ser recompostas ao longo do corrente ano.

### **INVESTIMENTOS**

A empresa desacelerou os investimentos no início deste ano, diante as incertezas que a economia do país registra e com a alta taxa de desemprego. Mas mesmo assim, investiu cerca de R\$ 2,6 milhões no trimestre em maquinas e equipamentos de produção. O controle da inflação e a baixa da taxa de juros, sinaliza um mercado melhor para o segundo semestre.

### **RESULTADO**

O melhor indicador do trimestre em análise mostra-se compatível com o orçamento da companhia, foi o lucro, que comparado com o mesmo período do ano de 2016 evoluiu em torno de 335%, o que consideramos muito bom.

### **TALENTOS HUMANOS**

O quadro funcional manteve-se estável, o que ficou compatível com a realidade operacional da empresa.

### **PERSPECTIVAS**

As perspectivas para o próximo trimestre mostram um cenário menos animador, diante do quadro de incertezas preocupantes, do desempenho da economia do país. De outro lado, o segundo semestre sinaliza um ambiente mais otimista, quer pelas medidas econômicas ainda discretas já adotadas pelo governo, bem assim pela necessidade de reposição dos baixos estoques na ponta do processo mercantil.

## Notas Explicativas

### DÖHLER S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 24 de abril de 2017.

#### 2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

##### a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

##### b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

##### 3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

## Notas Explicativas

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2017	31/12/2016
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,63%	99,63%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### 3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### 3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

### 3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

---

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

### (b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

### 3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas estimadas com *impairment* no contas a receber, são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado necessário e suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

### 3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

## Notas Explicativas

---

### 3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

### 3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### 3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a



## Notas Explicativas

---

obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

### 3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 30. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

### 3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### 3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

### 3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### 3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários).

## Notas Explicativas

---

A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

### 4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

### 5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

## Notas Explicativas

### • Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

### • Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de março de 2017, o montante contratado é de R\$ 30.484

### • Risco de Exposição Cambial

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 4.219, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

### • Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	31/03/2017	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	13.745	13.745	10.309	6.873
Cambial Disponível	887	887	665	444
Adiantamento Contrato de Câmbio	(10)	(10)	(8)	(5)
Fornecedores Exterior	(1.255)	(1.255)	(941)	(628)
<b>Exposição Líquida - R\$</b>	<b>13.367</b>	<b>13.367</b>	<b>10.025</b>	<b>6.684</b>
<b>Ganho/Perda</b>			<b>(3.342)</b>	<b>(6.683)</b>
<b>Exposição Líquida - US\$</b>	<b>4.219</b>	<b>4.219</b>	<b>4.219</b>	<b>4.219</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>3,1684</b>	<b>3,1684</b>	<b>2,3763</b>	<b>1,5842</b>

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

## Notas Explicativas

### 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	67.911	65.681	70.423	68.129
<b>Recebíveis</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.191	5.177	3.529	5.717
Contas a Receber de Clientes	109.672	104.040	106.884	100.839
Depósitos Judiciais	1.486	1.255	2.254	2.023
	<b>114.349</b>	<b>110.472</b>	<b>112.667</b>	<b>108.579</b>
<b>TOTAL ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>182.260</b>	<b>176.153</b>	<b>183.090</b>	<b>176.708</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Outros Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	28.528	20.234	17.601	11.074
Empréstimos e Financiamentos	11.674	14.599	11.674	14.599
<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>40.202</b>	<b>34.833</b>	<b>29.275</b>	<b>25.673</b>

### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos Conta Movimento	2.304	3.065	2.641	3.605
Aplicações Financeiras	67.911	65.681	70.423	68.129
Cambial Disponível	887	2.112	888	2.112
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>71.102</b>	<b>70.858</b>	<b>73.952</b>	<b>73.846</b>

### 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a Receber de Clientes	112.771	107.950	114.165	109.459
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.182	4.710	-	-
Cambial Disponível	(887)	(2.112)	(887)	(2.112)
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.394)	(6.508)	(6.394)	(6.508)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>109.672</b>	<b>104.040</b>	<b>106.884</b>	<b>100.839</b>
Adiantamentos	5.308	5.122	5.882	5.571
Outros Créditos a Receber	6	-	39	18
<b>Créditos a Receber</b>	<b>5.314</b>	<b>5.122</b>	<b>5.921</b>	<b>5.589</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>114.986</b>	<b>109.162</b>	<b>112.805</b>	<b>106.428</b>
Total a Receber de Clientes	109.672	104.040	106.884	100.839
Total das Demais Contas a Receber	5.314	5.122	5.921	5.589
<b>Total Geral</b>	<b>114.986</b>	<b>109.162</b>	<b>112.805</b>	<b>106.428</b>

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos em até 30 dias	2.684	5.452	2.526	5.324
Vencidos entre 30 e 180 dias	2.929	7.690	1.852	4.219
Vencidos acima de 180 dias	10.328	7.844	7.578	7.844
A vencer em até 60 dias	69.370	65.177	70.567	65.755
A vencer entre 60 e 120 dias	27.965	21.235	27.965	21.235
A vencer acima de 120 dias	2.790	3.150	2.790	2.971
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>116.066</b>	<b>110.548</b>	<b>113.278</b>	<b>107.348</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais	102.321	95.168	102.352	95.177
US\$	13.745	15.380	10.926	12.171
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>116.066</b>	<b>110.548</b>	<b>113.278</b>	<b>107.348</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Movimentação da Provisão Impairment</b>				
Saldo Anterior	6.508	5.511	6.508	5.511
Títulos Baixados Contra a Provisão	(1.856)	(2.256)	(1.856)	(2.256)
Provisão Constituída Durante o Exercício	1.742	3.253	1.742	3.253
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>6.394</b>	<b>6.508</b>	<b>6.394</b>	<b>6.508</b>

## 9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos Acabados	32.674	29.967	35.750	33.279
Produtos em Elaboração	29.762	31.114	30.077	31.530
Matérias Primas	38.264	36.506	38.301	36.549
Materiais Diversos	10.697	10.926	12.884	13.077
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.107)	(1.159)	(1.107)	(1.159)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(233)	(428)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>110.290</b>	<b>107.354</b>	<b>115.672</b>	<b>112.848</b>

## 10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL a Compensar	3.290	3.258	3.332	3.285
IPI	413	232	417	234
ICMS	435	454	470	1.794
Outros Tributos	648	537	1.556	566
<b>Parcela Circulante</b>	<b>4.786</b>	<b>4.481</b>	<b>5.775</b>	<b>5.879</b>
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.856	3.856	3.856
ICMS	373	431	424	483
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>4.229</b>	<b>4.287</b>	<b>4.280</b>	<b>4.339</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>9.015</b>	<b>8.768</b>	<b>10.055</b>	<b>10.218</b>

## 11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

## Notas Explicativas

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo no início do período</b>	<b>49.053</b>	<b>48.086</b>
Equiv alência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	1.428	3.995
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	194	(48)
Patrimônio Líquido Negativ o	36	(343)
Ajuste Conversão de Moedas	17	93
Ajuste Instrumentos Financeiros	-	894
Div idendos	-	(3.624)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>50.728</b>	<b>49.053</b>

### Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>									
Comfio	Brasil	59.133	9.469	49.665	47.873	3.744	(427)	99,63%	49.053
Döhler U.S.A.	EUA	4.229	4.825	(596)	6.045	250	-	100%	(596)
		<b>63.362</b>	<b>14.294</b>	<b>49.069</b>	<b>53.918</b>	<b>3.994</b>	<b>(427)</b>		<b>48.457</b>
<b>Em 31 de março de 2017</b>									
Comfio	Brasil	60.478	9.326	51.152	12.085	1.487	(234)	99,63%	50.728
Döhler U.S.A.	EUA	3.732	4.364	(633)	1.120	(53)	-	100%	(633)
		<b>64.210</b>	<b>13.690</b>	<b>50.519</b>	<b>13.205</b>	<b>1.434</b>	<b>(234)</b>		<b>50.095</b>

## 12. IMOBILIZADO

### a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Terrenos	88.803	88.803	100.839	100.939
Edifícios e Benfeitorias	95.354	95.354	118.078	118.078
Máquinas e Equipamentos	333.650	333.079	382.620	382.002
Móveis e Utensílios	13.949	13.789	14.940	14.768
Veículos	1.920	1.920	2.008	2.008
Imobilizado em Andamento	9.966	8.296	12.434	10.750
Outros	44	44	44	44
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>543.686</b>	<b>541.285</b>	<b>630.963</b>	<b>628.589</b>
	<b>Taxa de Depreciação</b>	<b>anual</b>		
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Edifícios e Benfeitorias	2%	(34.238)	(33.656)	(43.780)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(207.496)	(205.839)	(245.819)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(9.413)	(9.221)	(10.157)
Veículos	20%	(1.528)	(1.505)	(1.557)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>		<b>(252.675)</b>	<b>(250.221)</b>	<b>(301.338)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>		<b>291.011</b>	<b>291.064</b>	<b>329.625</b>
			<b>329.625</b>	<b>329.996</b>

**Notas Explicativas****b) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2016
	Saldo Líquido em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.765	-	-	-	38	88.803
Edifícios e Benfeitorias	59.898	-	-	(2.283)	4.083	61.698
Máquinas e Equipamentos	124.595	179	(96)	(6.540)	9.102	127.240
Móveis e Utensílios	4.409	128	(7)	(714)	752	4.568
Veículos	507	-	-	(92)	-	415
Imobilizado em Andamento	11.061	11.210	-	-	(13.975)	8.296
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>289.279</b>	<b>11.517</b>	<b>(103)</b>	<b>(9.629)</b>	<b>-</b>	<b>291.064</b>

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/03/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.698	-	-	(582)	-	61.116
Máquinas e Equipamentos	127.240	-	-	(1.657)	571	126.154
Móveis e Utensílios	4.568	-	-	(191)	159	4.536
Veículos	415	-	-	(23)	-	392
Imobilizado em Andamento	8.296	2.400	-	-	(730)	9.966
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>291.064</b>	<b>2.400</b>	<b>-</b>	<b>(2.453)</b>	<b>-</b>	<b>291.011</b>

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2016
	Saldo Líquido em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.901	-	-	-	38	100.939
Edifícios e Benfeitorias	73.607	-	-	(2.883)	4.306	75.030
Máquinas e Equipamentos	135.270	171	(95)	(7.049)	9.676	137.973
Móveis e Utensílios	4.610	139	(8)	(745)	815	4.811
Veículos	534	-	-	(97)	14	451
Imobilizado em Andamento	11.604	13.993	-	-	(14.849)	10.748
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>326.570</b>	<b>14.303</b>	<b>(103)</b>	<b>(10.774)</b>	<b>-</b>	<b>329.996</b>

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/03/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.030	-	-	(732)	-	74.298
Máquinas e Equipamentos	137.973	-	-	(1.788)	616	136.801
Móveis e Utensílios	4.811	-	-	(199)	171	4.783
Veículos	451	-	-	(25)	-	426
Imobilizado em Andamento	10.748	2.473	-	-	(787)	12.434
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>329.996</b>	<b>2.473</b>	<b>-</b>	<b>(2.744)</b>	<b>-</b>	<b>329.725</b>

## Notas Explicativas

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de março de 2017 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP e BNDES) no valor de R\$ 11.513.

### 13. INTANGÍVEL

#### a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Sistemas Aplicativos - Software		5.212	5.058	5.751	5.598
Amortização Acumulada	10%	(3.439)	(3.318)	(3.943)	(3.820)
<b>Total do Intangível Líquido</b>		<b>1.773</b>	<b>1.740</b>	<b>1.808</b>	<b>1.778</b>

#### b) Movimentação do intangível:

	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo Líquido Inicial</b>	<b>1.740</b>	<b>2.130</b>	<b>1.778</b>	<b>2.226</b>
Aquisições	153	222	153	222
Amortizações	(120)	(612)	(123)	(670)
<b>Saldo Líquido Final</b>	<b>1.773</b>	<b>1.740</b>	<b>1.808</b>	<b>1.778</b>

### 14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2016 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".



## Notas Explicativas

### 15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a Pagar a Fornecedores	15.696	9.049	17.601	11.074
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	12.832	11.185	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>28.528</b>	<b>20.234</b>	<b>17.601</b>	<b>11.074</b>
Comissões a Pagar	4.500	4.881	4.500	4.881
Passivos com Partes Relacionadas	1.713	1.855	1.080	1.259
Outras Contas a Pagar	1.867	1.468	1.947	1.538
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>8.080</b>	<b>8.204</b>	<b>7.527</b>	<b>7.678</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>36.608</b>	<b>28.438</b>	<b>25.128</b>	<b>18.752</b>
Contingências Passivas	557	557	1.312	1.312
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>557</b>	<b>557</b>	<b>1.312</b>	<b>1.312</b>
Total a Pagar a Fornecedores	28.528	20.234	17.601	11.074
Total de Outras Contas a Pagar	8.637	8.761	8.839	8.990
<b>Total Geral</b>	<b>37.165</b>	<b>28.995</b>	<b>26.440</b>	<b>20.064</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
A vencer em até 3 meses	28.528	20.234	17.601	11.074
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>28.528</b>	<b>20.234</b>	<b>17.601</b>	<b>11.074</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais	27.273	18.763	16.346	9.603
US\$	1.255	1.471	1.255	1.471
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>28.528</b>	<b>20.234</b>	<b>17.601</b>	<b>11.074</b>

### 16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>				
Provisão para Férias	5.580	4.495	6.797	5.544
Salários e Ordenados a Pagar	68	1.524	85	1.801
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	4.220	3.736	4.962	4.407
<b>Total Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>9.868</b>	<b>9.755</b>	<b>11.844</b>	<b>11.752</b>
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	397	353
Pis e Cofins a Pagar	1.209	476	1.376	566
Parcelamento REFIS	595	584	786	786
IRF a Pagar	715	914	784	1.004
ICMS a Pagar	1.094	738	1.094	738
Outros Tributos	80	48	81	49
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>3.693</b>	<b>2.760</b>	<b>4.518</b>	<b>3.496</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>13.561</b>	<b>12.515</b>	<b>16.362</b>	<b>15.248</b>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento REFIS	1.908	2.014	2.064	2.203
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	1.228	1.371	1.228	1.371
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.136</b>	<b>3.385</b>	<b>3.292</b>	<b>3.574</b>
<b>Total Geral</b>	<b>16.697</b>	<b>15.900</b>	<b>19.654</b>	<b>18.822</b>

## Notas Explicativas

### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>NO BRASIL</b>						
<b>Circulante</b>						
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3% a 3,38% a.a. (+) V.C.	Dolares	10	2.314	10	2.314
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.905	2.909	2.905	2.909
Prodec	Ufir	Reais	151	327	151	327
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	380	381	380	381
<b>Total Circulante</b>			<b>3.446</b>	<b>5.931</b>	<b>3.446</b>	<b>5.931</b>
<b>Não Circulante</b>						
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	7.446	7.818	7.446	7.818
BNDES/Finame	Juros de 3,5% a.a.	Reais	782	850	782	850
<b>Total Não Circulante</b>			<b>8.228</b>	<b>8.668</b>	<b>8.228</b>	<b>8.668</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>11.674</b>	<b>14.599</b>	<b>11.674</b>	<b>14.599</b>

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2017	2.652	5.918	2.652	5.918
2018	3.028	2.957	3.028	2.957
2019	2.508	2.436	2.508	2.436
2020	1.482	1.422	1.482	1.422
2021 em diante	2.004	1.866	2.004	1.866
	<b>11.674</b>	<b>14.599</b>	<b>11.674</b>	<b>14.599</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

### 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Composição dos Saldos:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>IRPJ E CSLL a Compensar</b>				
Imposto de Renda a Compensar	3.120	2.915	3.163	2.942
Contribuição Social a Compensar	169	343	169	343
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>3.289</b>	<b>3.258</b>	<b>3.332</b>	<b>3.285</b>
<b>Tributos Diferidos</b>				
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	4.189	4.077	4.189	4.077
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>4.189</b>	<b>4.077</b>	<b>4.189</b>	<b>4.077</b>
<b>Tributos a Pagar</b>				
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	397	353
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>353</b>
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	48.128	48.463	48.128	48.463
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	23.006	22.092	23.006	22.092
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	445	570	445	570
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>71.579</b>	<b>71.125</b>	<b>71.579</b>	<b>71.125</b>

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado</b>				
<b>Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>6.164</b>	<b>17.285</b>	<b>6.610</b>	<b>18.944</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal</b>	<b>(2.096)</b>	<b>(5.877)</b>	<b>(2.247)</b>	<b>(6.441)</b>
<b>Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	551	1.257	-	-
Incentivos Fiscais	1.438	5.597	1.438	5.597
Outros Ajustes	(235)	(2.805)	26	(2.630)
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(342)</b>	<b>(1.828)</b>	<b>(783)</b>	<b>(3.474)</b>
Tributos Correntes	-	-	-	(1.645)
Tributos Diferidos	342	(1.828)	342	(1.828)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>5,54%</b>	<b>10,58%</b>	<b>11,85%</b>	<b>18,34%</b>

### 18.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

## 19. CONTINGÊNCIAS

### 19.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 23.495

### 19.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Contingências Trabalhistas</b>				
Saldo Inicial da Provisão	557	449	1312	542
Constituídas Durante o Exercício	-	108	-	770
Saldo Final da Provisão	<b>557</b>	<b>557</b>	<b>1.312</b>	<b>1.312</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	-	(376)	-	(1.144)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>557</b>	<b>181</b>	<b>1312</b>	<b>168</b>

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

## Notas Explicativas

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Tributárias	7.023	7.197	10.000	10.174
Trabalhistas	2.321	1.910	2.697	2.303
Civil	6.188	6.188	6.195	6.195
<b>Total</b>	<b>15.532</b>	<b>15.295</b>	<b>18.892</b>	<b>18.672</b>

### 20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Prodec	-	4	-	4
Finep	4.382	4.761	4.382	4.761
BNDES/FINAME	311	337	311	337
<b>Total receitas a apropriar</b>	<b>4.693</b>	<b>5.102</b>	<b>4.693</b>	<b>5.102</b>

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

### 21. PARTES RELACIONADAS

#### 21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Comfio	26	-	12.832	11.185
Döhler U.S.A.	4.156	4.710	633	596
<b>Controladas</b>	<b>4.182</b>	<b>4.710</b>	<b>13.465</b>	<b>11.781</b>
Pessoas Ligadas	-	-	1.080	1.259
	<b>4.182</b>	<b>4.710</b>	<b>14.545</b>	<b>13.040</b>
	Vendas		Compras	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	150	565	11.981	47.470
Döhler U.S.A.	410	3.589	-	-
	<b>560</b>	<b>4.154</b>	<b>11.981</b>	<b>47.470</b>

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

#### 21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

## Notas Explicativas

### Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Remuneração de Conselheiros Fiscais	54	48	54	48
Remuneração de Diretores	1.089	990	1.108	1.007
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	87	79	87	79
<b>Saldo</b>	<b>1.230</b>	<b>1.117</b>	<b>1.249</b>	<b>1.134</b>

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

### 22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## 23. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Mercado Interno	125.179	113.259	125.284	113.355
Mercado Externo	8.697	12.054	9.406	12.554
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>133.876</b>	<b>125.313</b>	<b>134.690</b>	<b>125.909</b>
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(25.727)	(23.876)	(26.040)	(24.147)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>108.149</b>	<b>101.437</b>	<b>108.650</b>	<b>101.762</b>

## 24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>				
Depreciação e Amortização	2.541	2.548	2.836	2.857
Despesas com Pessoal	31.598	29.016	37.419	34.629
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	55.624	55.581	47.135	48.246
Serviços de Terceiros	10.572	10.384	11.078	10.942
Outras Despesas Operacionais	5.282	3.686	5.710	4.042
	<b>105.617</b>	<b>101.215</b>	<b>104.178</b>	<b>100.716</b>
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	81.530	80.006	79.169	78.723
Despesas com Vendas	17.556	14.903	17.986	15.343
Despesas Gerais e Administrativas	6.219	5.832	6.711	6.176
Outras Despesas Operacionais	312	474	312	474
	<b>105.617</b>	<b>101.215</b>	<b>104.178</b>	<b>100.716</b>

## 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Remuneração Direta	22.844	21.510	27.122	25.549
FGTS	2.391	1.988	2.859	2.415
Plano de Saúde	2.727	2.188	3.126	2.705
Vale Transporte	504	484	589	568
Outros Benefícios	831	721	946	823
	<b>29.297</b>	<b>26.891</b>	<b>34.642</b>	<b>32.060</b>

## 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

## Notas Explicativas

### 27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	2.283	2.106	2.361	2.249
Descontos Auferidos	35	25	36	26
Juros Recebidos	358	255	358	259
Variações Cambiais	596	1.209	596	1.211
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>3.272</b>	<b>3.595</b>	<b>3.351</b>	<b>3.745</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	270	275	286	281
Juros de Empréstimos e Financiamentos	639	499	644	499
Variações Cambiais Passivas	984	3.121	984	3.121
Descontos Concedidos	179	168	186	169
Outras Despesas Financeiras	31	650	31	662
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>2.103</b>	<b>4.713</b>	<b>2.131</b>	<b>4.732</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1.169</b>	<b>(1.118)</b>	<b>1.220</b>	<b>(987)</b>

### 28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	-	1.744	-	1.744
Receitas c/ Créditos Tributários	181	25	184	26
Receitas de Subvenções	409	567	409	567
Reversão de Provisões	233	207	233	208
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	2	107	76	107
Outras Receitas	16	80	16	80
	<b>841</b>	<b>2.730</b>	<b>918</b>	<b>2.732</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	-	(86)	-	(86)
Constituição de Provisões	(180)	(264)	(180)	(264)
Outras Despesas	(132)	(123)	(225)	(123)
	<b>(312)</b>	<b>(473)</b>	<b>(405)</b>	<b>(473)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas</b>	<b>529</b>	<b>2.257</b>	<b>513</b>	<b>2.259</b>

### 29. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	31/03/2017	31/03/2016
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia</b>		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	1.744	523
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	4.078	1.222
	<b>5.822</b>	<b>1.745</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
<b>Total</b>	<b>60.516</b>	<b>60.516</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)</b>		
Ação Preferencial	0,103	0,031
Ação Ordinária	0,094	0,028

## Notas Explicativas

### 30. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 4.229 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos em atendimento aos requisitos legais.

### 31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita Operacional Líquida	108.149	101.437	108.650	101.762
Custo dos Produtos Vendidos	(81.530)	(80.006)	(79.076)	(78.723)
Lucro Operacional Bruto	<b>26.619</b>	<b>21.431</b>	<b>29.574</b>	<b>23.039</b>
(-) Despesas com Vendas	(17.556)	(14.903)	(17.986)	(15.343)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(6.219)	(5.832)	(6.711)	(6.176)
(+) Outras Receitas Operacionais	841	2.731	918	2.732
(-) Outras Despesas Operacionais	(312)	(473)	(405)	(473)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	1.622	580	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	2.541	2.548	2.833	2.857
<b>EBITDA</b>	<b>7.536</b>	<b>6.082</b>	<b>8.223</b>	<b>6.636</b>
% s/ Receita Operacional Líquida	<b>6,97%</b>	<b>6,00%</b>	<b>7,57%</b>	<b>6,52%</b>

### 32. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 486.550 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

DOHLER S.A. - Joinville - SC

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da DOHLER S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros Assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Imobiliários aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 10 de maio de 2017.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES - CRC/SC 618/0-2 CVM nº 368-9

Lourival Pereira Amorim Guilherme Luís Silva

Contador CRC/SC 9.914/O-3 Contador CRC/SC 19.408/O-2